



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Cleonice Félix Araújo

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.05.001.001.SIN

Entrevistado/a: Cleonice Félix Araújo

Entrevistador/a/es: Fabiana Zanandrea e Graciela Deon Rodrigues, com participação de Rosmari Rodrigues

Tema: LGBT

Data: 05 de agosto de 2024

Local: Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Cleonice Félix Araújo nasceu em quinze de agosto de 1979, em Rio Branco (MT), Brasil, filha de Luiz Inocêncio de Araújo e de Joana Rocha de Araújo. É descendente da etnia indígena Terena por parte materna. Formou-se Bacharel em Direito e é pós-graduada em Direito Público. É artesã e ativista da causa LGBTQIA+. Presidiu o Conselho Estadual de Políticas LGBT (2019-2022), o Conselho Municipal de Direitos Humanos e a ONG Construindo Igualdade, é também integrante do Conselho Municipal de Saúde. Foi terceira suplente do Partido dos Trabalhadores (PT), somando 1.045 votos na eleição municipal de 2020. Assumiu uma cadeira no legislativo como a primeira vereadora trans de Caxias do Sul, empossada em quatorze de setembro de 2021, no período de licença-paternidade do vereador Lucas Caregnato. Foi fundadora da Casa de Acolhimento Construindo Igualdade (2021), primeira iniciativa desse tipo na região sul do país. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Atuação profissional, militância e política:

É artesã, ativista da causa LGBT, presidiu o Conselho Estadual de Políticas LGBT e o Conselho Municipal de Direitos Humanos, além de integrar o Conselho Municipal de Saúde. Coordena a ONG Construindo Igualdade e atua na Casa de Acolhimento para a população LGBTQIA+.

Foi terceira suplente do Partido dos Trabalhadores (PT), somando 1.045 votos na eleição municipal de 2020. Assumiu uma cadeira no legislativo como a primeira vereadora trans de Caxias do Sul, empossada em quatorze de setembro de 2021, no período de licença-paternidade do vereador Lucas Caregnato.

A violência de gênero e a exploração sexual:

O início da vida escolar, o preconceito e a agressividade de colegas e professores. O apoio e a importância da professora Adevaír.

A infância no Mato Grosso, a violência de gênero e a expulsão de casa pelo pai aos onze anos.

O sequestro e a exploração sexual sofrida dos onze aos quinze anos, em uma localidade de garimpo, no interior de Cuiabá.

A fuga do cativo, a denúncia feita ao Conselho Tutelar e a volta ao convívio familiar.

A violência contra as companheiras conhecidas no cativo; a prostituição.

A comunidade de São Pedro Claver

A simbologia do santo; a participação na Pastoral da Juventude; a descoberta dos movimentos sociais.

A faculdade de Direito e o ativismo

O assassinato da amiga Karol em Criciúma (SC), o ativismo de Cleonice, o descaso e o desprezo do delegado encarregado pelo caso.

O interesse pelo Direito, a busca de respeito e reconhecimento, o ingresso na faculdade em Caxias do Sul.

O desafio dos primeiros tempos na faculdade, a luta e a conquista de espaço.

A reconciliação com o pai e a importância dessa figura parental para a construção da própria história.

O ingresso na faculdade e a referência para a própria família como a primeira pessoa a acessar o ensino superior.

A participação política e a atuação como vereadora

Menciona a entrevista para um jornal da cidade junto a um senegalês que também concorria a uma vaga no legislativo caxiense; a receptividade da candidatura e os comentários nas redes sociais.

A importância da mídia no período em que atuou como suplente na Câmara de Vereadores.

A vida no sul do país e a militância LGBT

O engajamento na ONG Igualdade (posteriormente nomeada “Construindo Igualdade”).

A Casa de Acolhimento (2021), junto à Organização Não Governamental (ONG) Construindo Igualdade, em Caxias do Sul. Os desafios e a manutenção da Casa. A Casa de Acolhimento como o maior projeto de vida de Cleonice.

Menciona o início da atuação junto ao movimento social LGBT em Santa Catarina e a criação da ONG As Gatas. A vida em Tubarão (SC), o curso de cabeleireira, o preconceito e o enfrentamento.

Vida familiar e relacionamentos

Os avós maternos, as histórias da mãe de Cleonice.

O namoro dos pais de Cleonice; a fuga e a constituição familiar. O alcoolismo do pai e a violência com a esposa e os filhos.

O encontro de Cleonice com o companheiro de vida e a mudança para Laguna (SC).

A vinda para o Rio Grande do Sul, a escolha por Caxias e pelo bairro Forqueta.

O contato com familiares na atualidade; a importância do acolhimento familiar às pessoas LGBT.